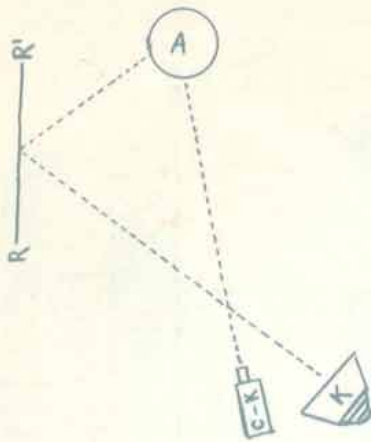


CINEMA DE AMADORES



(DE SERGIO BARRETTO FILHO)

LONGOS PLANOS E FILMAGENS A NOITE.

Os amadores, ou pelo menos alguns delles, julgam que eu sou apologista desta ou daquela camara. Eis ahí uma attitudo que eu não posso tomar; seria assim como uma especie de regionalismo, seria assim como si esta sessão, deixando de ser para os amadores, passasse a pertencer unicamente a uma representante aqui no nosso meio. Essa politica não pode se rseguida. As paginas de CINEARTE estarão abertas para qualquer um, mas eu me reservo o direito de consignar aqui os defeitos e as vantagens das camaras discutidas.

Nada é perfeito neste mundo. Si uma motocamera Pathé, tem suas vantagens sobre uma Cine-Kodak, esta tambem apresenta vantagens sobre a outra. Menciono marcas registradas...

Esta é a verdade e está dita aqui francamente, e até demais. Quem quizer que não goste. Quem pode dizer si uma Ernemann jamais falhou? Toda camara, principalmente a dos amadores que empregam o film de 35 milímetros, não apresenta sempre umas "adaptações" feitas pelo proprio dono do aparelho? E essas "adaptações" não exprimem a necessidade de supprir uma insufficiencia da propria camara?

Já se vê portanto que eu não posso dizer-me ou ser apologista de alguma dellas. Tenho as minhas opiniões pessoas, e... onde haverá duas opiniões pessoas absolutamente idênticas?

Escreva-se um scenario; um scenario rudimentar que apresenta uma ideia interessante mas sem muitas bellezas. Emfim: um scenario que seja bom mas que não seja um colosso. Esse scenario poderá ser filmado tal e qual elle foi concebido? E neste caso, empregando-se qualquer camara? E' claro que não! O scenario terá forçosamente que ser modificado; em certos casos, as fusões terão que ser retiradas, "o que é anti-cinematographico"; e a movimentação livre de camara nem por todos poderá ser obtida.

Isto é um facto. Ninguém poderá discutir-o. Mas temos mais. Supponhamos que esse scenario requer algumas scenas inferiores (caso mais que provavel). Pergunto agora: Si o fabricante de uma dada camara não expõe á venda no mercado as lampadas para a filmagem de interiores, as lentes dessa camara se prestarão para isso, com a ajuda de uma lampada qualquer?

Consequencias: 1.) O amador ou subordina o scenario á camara, ou subordina a camara ao scenario. 2.) No primeiro caso, teremos um scenario anti-cinematographico, mas

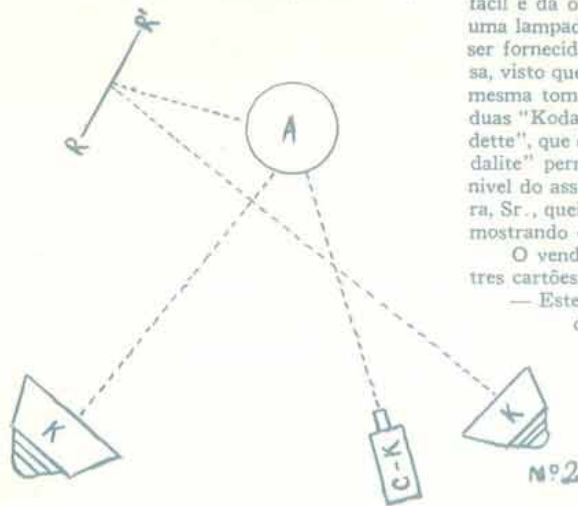
cuja culpa não é do amador. 3.) No segundo caso, teremos o amador a lutar eternamente com difficuldades, sempre a modificar, introduzir melhoras, etc. E ainda por cima, a probabilidade de uma scena sem interiores, sem iluminação artificial, e assim por deante.

Isto, bem entendido, para os amadores "avancados", porque para os "calouros" a perspectiva tem que ser essa mesma. Ha um proverbio que diz: "Conhece-te primeiro a ti mesmo". E' o caso de se se fazer o paralelo: "Conhece primeiro a tua camara". E é bem isso. Depois, só depois de conhecer bem a sua camara (nem que seja uma Pathé) é

N.º 1

que o amador poderá então pensar com os seus botões: "Esta camara prestará para o que eu quero fazer? E em vista do que tenho obtido, poderei fazer isso assim ou assado? Preciso de fazer scenas iluminadas artificialmente. Já obtive bons "close-up", bons "primeiro-planos" mas nunca pude filmar um ultimo-plano que prestasse. Os meus titulos são de primeira ordem. Não preciso decifrar mais que dois problemas: a filmagem com luz artificial e a filmagem dos planos distantes".

Agora, imaginemos que esse mesmo amador fica em uma roda viva á procura do que



possa satisfazer aos seus dois problemas. E que, "por acaso", digamos, lhe cahe debaixo dos olhos uma noticia como esta que aqui vai.

"Rivalisando em importancia com a introdução das côres naturais no Cine-Kodak, temos hoje em dia as novas lentes Kodak Anastigmatas F 4.5 para effeitos telephoticos e que podem ser trocadas pelas lentes F 1.9 no momento preciso. A nova lente telephotica levará a Distancia Focal da camara até 78 mm., e fará os objectos distantes parecerem mais pertos e maiores. A mesma lente dá uma imagem tres vezes maior do que a obtida com a F 1.9 mas á mesma distancia.

Em outras palavras: si a imagem vista atravez do visor está a 7 metros, quando si usa a nova lente telephotica ella estará a 21 metros. Isto tornará possivel a filmagem de jogos de foot-ball, de passaros, de aeroplanos em vôo baixo, etc.; emfim, de todos esses objectos dos quaes não nos podemos approximar para photographal-os com a lente usual para "close-ups".

Depois de lêr umas linhas nessas condições, o amador dirá consigo mesmo: "E' isto! Preciso é de uma tele-objectiva!" E

então irá procurar a sua tele-objectiva de accordo com a camara com que trabalha. Si a tele-objectiva Zeiss lhe parece melhor do que a Kodak, elle se decidirá pela primeira; mais isso dependerá da sua propria camara.

Porém... e as scenas á noite? E o primeiro problema? E a iluminação artificial?

E' noite. O amador volta do seu trabalho. Quasi sete horas e as vitrines illuminadas vão se apagando aos poucos. Aos poucos toda aquella illuminaria descamba. Mas uma vitrine o atrahê. Vê um objecto que lança luz sobre todo interior dessa vitrine. E' uma casa de objectos photographicos. O objecto é como um tronco de cone sobre um supporte que toma a fórma de um tripé. O amador entra. O vendedor explica succintamente:

— Trata-se do "Kodalite", Sr. Para filmar á noite com o "Cine-Kodak". A' noite ou antes e depois do sol posto. Tambem dentro de casa. Para uma camara F 3.5 são porém necessarios dois "Kodalites". Um "Kodalite" apenas só dará bons resultados com aberturas entre F 2,8 e F 1,9. Mas temos tambem o Difusor. E' um philtro, Sr., que se adapta ao "Kodalite" e o qual lhe permitirá qualquer trabalho dentro de casa.

O "Kodalite" é economico, Sr.; maneja facil e dá o maximo de iluminação. Usa-se uma lampada de 500 watts, cuja corrente pôde ser fornecida pela iluminação de qualquer casa, visto que a corrente é de 105 a 120 volts. A mesma tomada de corrente illuminará as suas duas "Kodalites" e, além disso, temos o "Standette", que é um pequeno supporte para o "Kodalite" permitindo que um delles repouse ao nivel do assoalho, sobre um piano, etc. E agora, Sr., queira examinar estes tres diagrammas mostrando como empregar o "Kodalite".

O vendedor retira-se. E volta depois com tres cartões nas mãos.

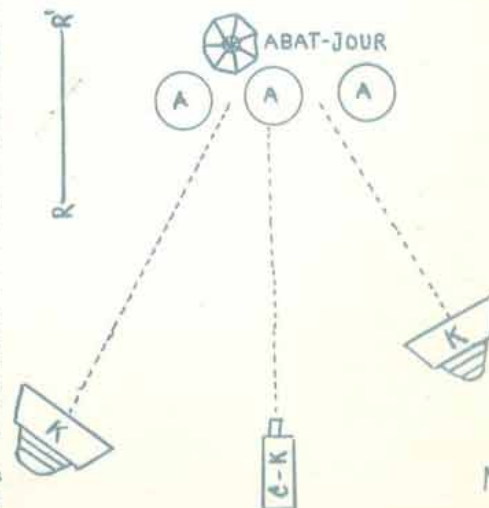
— Este, Sr., mostra como collocar o "Kodalite", um apenas neste caso. K é o "Kodalite". A é o assumpto a ser cinematographado. OK é o Cine-Kodak modelo F 1.9 e emfim RR' é um reflector que pôde ser supprido pela télia do Kodascope. Julgo que o Sr. conhece o Kodascope, Sr.

— Conheço, responde o amador. Conheço e até já usei um com experiencia. Mas diga cá. O reflector de que V. fala é o que se chama um rebatedor, não é?

— Rebatedor? Como? Não comprehendo Sr...

— Bem. Bem. E' isso mesmo. Um reflector. Está bem. E é este o diagramma a que V. se refere?

(Termina no fim do numero).



N.º 3